

## RESULTADOS PARCIAIS DE UM ESTUDO DE SEGUIMENTOS REALIZADO NO ISOP \*

RIZIA AZCUE

A exemplo do que foi realizado na Seção de Adolescentes, do ISOP, há 2 anos, a Seção de Crianças promoveu uma pesquisa no mesmo sentido,<sup>(1)</sup> sondando as opiniões dos responsáveis, sobre o aconselhamento recebido.

Os objetivos principais deste estudo foram:

- a) investigação da eficiência dos conselhos dados;
- b) razões apresentadas pelos responsáveis, da insatisfação com o conselho;
- c) motivo da não execução do conselho, quando afirmaram estar satisfeitos.

Enviou-se um questionário, abaixo reproduzido, já utilizado pela Seção de Adolescentes, acompanhado de carta circular, onde se explicava a finalidade da pesquisa.

### QUESTIONARIO:

Nome do Orientando:—

N.º do Protocolo:—

- 1) Qual o motivo pelo qual trouxe seu filho ao ISOP?
- 2) Escreva em poucas palavras o conselho recebido.
- 3) Ficou satisfeito com o conselho? (assinale a resposta adequada)
  - a) — Sim
  - b) — Não
  - c) — Parcialmente

(\*) Com a colaboração de WANDA GUEDES e da Seção de Estatística e Pesquisa.

(1) SCHEEFFER, RUTH; BESSA, NICIA, "Resultados Parciais de um Estudo de Seguintos Realizados no ISOP", Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, vol. 13, 1961; págs. 5 a 12.

- 4) Caso negativo ou parcial explique o motivo.
- 5) Seguiu a orientação recebida?
  - a) — Sim
  - b) — Não
  - c) — Parcialmente
- 6) Se não seguiu poderia dizer por quê?
- 7) Seguindo a orientação obteve resultados satisfatórios?
  - a) — Sim
  - b) — Não
  - c) — Parcialmente

Foi escolhido um período de 24 meses e selecionados 314 casos de orientação psicopedagógica, para serem enviados os referidos questionários e cartas, excluindo-se os demais casos atendidos na seção, neste período, por serem de seleção, investigação de nível mental ou diagnóstico de personalidade, a pedido médico.

Aos que não haviam respondido mandou-se uma 2.<sup>a</sup> remessa, obtendo-se o resultado abaixo apresentado:

#### QUADRO I

*Percentagem de questionários enviados, respondidos, não respondidos e devolvidos por mudança de endereço*

| QUEST. ENVIADOS        | N          | %             |
|------------------------|------------|---------------|
| Quest. devolvidos      | 38         | 11,95         |
| Quest. não respondidos | 167        | 52,52         |
| Quest. respondidos     | 113        | 35,53         |
| <b>TOTAL</b>           | <b>318</b> | <b>100,00</b> |

Foi feito um levantamento das respostas do questionário, com as seguintes conclusões:

- a) Quanto à satisfação ou insatisfação com o conselho

QUADRO II

*Distribuição, quanto à satisfação ou insatisfação com o conselho, dos orientandos que responderam*

| SATISFAÇÃO C/O CONSELHO | N          | %             |
|-------------------------|------------|---------------|
| Integral                | 75         | 66,37         |
| Parcial                 | 26         | 23,01         |
| Insatisfação            | 10         | 8,85          |
| Sem resposta            | 2          | 1,77          |
| <b>TOTAL</b>            | <b>113</b> | <b>100,00</b> |

- b) Quanto à execução do conselho dado

QUADRO III

*Distribuição, quanto à execução do conselho, dos orientandos que responderam*

| EXECUÇÃO     | N          | %             |
|--------------|------------|---------------|
| Integral     | 66         | 58,41         |
| Parcial      | 35         | 30,97         |
| Não-execução | 11         | 9,73          |
| Sem resposta | 1          | 0,89          |
| <b>TOTAL</b> | <b>113</b> | <b>100,00</b> |

## c) Quanto à eficiência do conselho

QUADRO IV

*Distribuição, quanto à eficiência do conselho, dos orientandos que responderam*

| SUCESSO OBTIDO | N          | %             |
|----------------|------------|---------------|
| Integral       | 48         | 42,48         |
| Parcial        | 38         | 33,63         |
| Insucesso      | 15         | 13,27         |
| Sem resposta   | 12         | 10,62         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>113</b> | <b>100,00</b> |

No grupo total, diferentes motivos foram apresentados como tendo levado os responsáveis a ficarem insatisfeitos com o aconselhamento ou com o seu resultado e estas razões agrupam-se, conforme quadro abaixo:

QUADRO V

*Motivo da insatisfação com o aconselhamento e com os resultados do conselho*

| MOTIVO DA INSATISFAÇÃO                                      | N         | %             |
|---|-----------|---------------|
| Discordância total do conselho                              | 6         | 14,93         |
| Discordância parcial do conselho                            | 10        | 13,43         |
| Conselho incompleto   | 1         | 8,96          |
| Conselho pouco minucioso                                    | 6         | 8,96          |
| Discordância quanto à maneira de ser feito o aconselhamento | 2         | 8,96          |
| Conselho ineficaz   | 6         | 7,46          |
| Falta de recursos financeiros                               | 9         | 5,97          |
| Falta de recursos da comunidade                             | 5         | 4,48          |
| Falta de receptividade do Or.                               | 4         | 2,99          |
| Resultados demorados dos testes                             | 1         | 1,49          |
| Outros motivos  | 14        | 20,88         |
| Sem resposta  | 3         | 4,48          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>67</b> | <b>100,00</b> |

**CONCLUSÕES:**

Obteve-se 35,53% de respostas dos questionários, sendo que 11,95% deixaram de o fazer por mudança de endereço, tendo sido os mesmos devolvidos ao ISOP pelo correio.

A nossa percentagem foi pouco maior que a conseguida na Seção de Adolescentes (31,7%), mas ainda assim consideramos baixa, uma vez que o assunto era de relativo interesse para os clientes.

Nas condições em que foi realizado o estudo não se pode distinguir as razões certas da tendência a não responder.

Entre os que responderam alcançou-se uma percentagem de satisfação integral com o conselho de 66,37; foi menor a percentagem dos que executaram o conselho (58,41) e ainda menor a das que dizem ter obtido sucesso total (42,48%) o que, em parte, se compreende.

A redação de certas respostas dificultou a sua classificação dentro das categorias utilizadas, concorrendo êsse fato para a percentagem elevada que aparece no item "outros motivos".

Seria interessante que fôsse modificado o tipo de questionário, a fim de que em futuras pesquisas possamos chegar a conclusões mais objetivas.

A análise qualitativa das respostas nos leva a considerar como fatores principais da insatisfação com o conselho e seu resultado os seguintes:

- a) impaciência e ansiedade dos pais, por ser naturalmente lento o ritmo de progresso de seus filhos, na superação das dificuldades que os trouxeram ao ISOP;
- b) exigências excessivas dos pais, em relação à conduta dos filhos;
- c) não aceitação de tratamento psicoterápico e de assistência pedagógica especializada por excepcionais;
- d) dificuldade de modificação de atitude dos pais, provavelmente decorrente do tipo de aconselhamento realizado em uma única seção, por não ser finalidade do ISOP dar assistência psicológica mais prolongada aos responsáveis.